

COLUNA DO HERÓDOTO

Militares na porta do palácio



Heródoto Barbeiro (*)

Há um debate inflamado se militares podem ou não participar da política.

Há quem defenda que eles são cidadãos fardados e por isso tem o direito e o dever de se envolver na solução dos problemas nacionais. Outros são partidários da separação entre militares e civis. O governo deve estar nas mãos dos civis e não na caserna.

Ainda assim há um influente militar que é favorável ao pronunciamento político na mídia, e ensina aos jovens cadetes da academia que a república ditatorial é a melhor forma de governo. Está sempre na mídia com artigos ou reportagens. Sem um governo forte, austero, autoritário e dominante em todo o Brasil, o país não sai do subdesenvolvimento, diz o professor.

Há planos para o crescimento econômico além das fronteiras do agronegócio. Só o desenvolvimento da infraestrutura e de indústria são capazes de arrancar o poder das mãos dos latifundiários que infelicitam a pátria desde a instalação da indústria canavieira no nordeste ainda no começo da colonização. O debate esparrama dos quartéis para as ruas e destas para os jornais. Também na mídia há quem defenda o status que os que são favoráveis a uma transformação profunda na forma de governar o Brasil.

O povo aparvalhado não tinha lugar em plano nenhum. O movimento para derrubar o governo e não o regime, conta com poucos deputados na câmara e quase nenhum no senado, uma casa considerada essencialmente conservadora. Assim, grupos de civis se reúnem especialmente na capital da república para conspirar. É verdade que há liberdade de imprensa e os jornais oposicionistas aprofundam a crise política o quanto podem.

Abrem manchetes contra o governo, escondem notícias favoráveis e dão grandes espaços para críticos do regime. O Brasil é o único país das Américas que mantém um sistema incompatível com os ideais dos fundadores das diversas nações latinas.

Mais de uma vez as mudanças nacionais foram feitas por alianças político-cívico-militares. Por que agora seria diferente?

O sistema não se atualiza, está totalmente incompatível com as mudanças do mundo cada vez mais industrializado e capitalista. O Estado é acusado de ser refratário a uma reforma que modernize o país e permitir a ascensão de pessoas vindas de outros estratos do Brasil. É uma luta entre o passado e o futuro dizem os conspiradores.

Os conspiradores, militares e civis, não movimentam o povo. Política é apenas para um grupo que tem acesso ao poder. O chefe do governo pune os militares que desrespeitam o regulamento dos quartéis e são ameaçados de prisão. Há movimentação de tropas nos quartéis e a qualquer momento eles poderão sair para o centro da cidade e começar uma revolução. Falta um chefe.

Os jovens cadetes, liderados pelos seus líderes militares, professam a ideologia comtiana. Para isso é preciso derrubar não o chefe de governo, Visconde de Ouro Preto, mas o próprio imperador Dom Pedro II. O chefe escolhido é um herói da guerra do Paraguai, marechal do exército, monarquista e amigo do imperador, Deodoro da Fonseca. A conspiração usou e abusou das fake news. Os mais estranhos boatos circulam nos jornais, nos quartéis e nos elegantes cafés do Rio de Janeiro.

Os ânimos se acirram ainda mais. Os conspiradores convencem Deodoro a liderar uma tropa para derrubar Ouro Preto, acusado de mandar prender o marechal. Uma vez na praça, novas fake News. Todos serão presos. Deodoro adere aos republicanos e assina o documento que põe fim ao império, instaura a república e vai ser o chefe do governo provisório.

Inaugura-se um ciclo de intervenções militares na política que chega ao auge em 1964. E o povo?

(*) - É jornalista do R7, Record News e Nova Brasil fm. Professor e Jornalista, Palestras e Midia Training (www.herodoto.com.br).

Criptomoedas nos meios de pagamentos digitais no varejo brasileiro

A CoinPayments, primeira processadora de pagamentos em criptomoedas e líder mundial no setor, anuncia parceria com a fintech Shipay, que integra os principais meios de pagamentos digitais utilizando QR Code para o Pix e as principais carteiras digitais do mercado em sistemas de frente de loja, ERP, PDV, e-commerce e aplicativos do varejo brasileiro. Na prática, a parceria vai impactar o jeito que o varejo brasileiro atua cotidianamente, porque o dono da padaria vai poder receber

em criptomoeda ao vender o tradicional pão com manteiga na chapa e um café expresso. E a Shipay, cuja capilaridade ultrapassa a marca de 500 mil estabelecimentos no país, vai dar acesso ao consumidor e ao dono do estabelecimento, seja de pequeno, médio ou grande porte, a um universo de mais de 2 mil criptomoedas. No fim das contas, o consumidor pode pagar em criptomoeda e o estabelecimento decide se recebe em real ou cripto, a conversão é simultânea.

Uber acionado por explorar portadores de necessidades especiais

Algumas empresas tem belos discursos acerca de sustentabilidade, minorias, empoderamento e outros temas que tocam o público.

Vivaldo José Breternitz (*)

Mas suas práticas frequentemente vão em sentido contrário, às vezes sendo francamente odiosas.

Mais uma dessas situações chega ao conhecimento do grande público: o Departamento de Justiça dos Estados Unidos está acionando o Uber, acusando a empresa de violar o Americans with Disabilities Act, a legislação que protege os portadores de necessidades especiais, ao aumentar as tarifas cobradas dos passageiros que demoram mais de dois minutos para embarcar em função de tal situação. Nesse tempo está compreendido inclusive o necessário a dobrar e embarcar cadeiras de rodas e andadores.

De forma cínica, a empresa diz estar surpresa e desapontada com as acusações, afirmando estar constantemente colaborando com o Departamento de Justiça na busca de soluções para quaisquer problemas que a envolvam. Diz também que dispõe de serviços específicos voltados para cadeirantes, em que não há aumento de tarifas em casos de demora para embarque – apenas deixa de dizer que esses serviços



freestocks.org_Pexels_CANVA

não são divulgados e estão disponíveis apenas em algumas poucas áreas.

A empresa disse também que está orientando seus motoristas a informarem quando a demora se deve a embarque de pessoas nessas condições, de forma a que as taxas não sejam cobradas, apesar de acreditar que a cobrança não é ilegal.

Vale lembrar também que a relação do Uber com seus motoristas e entregadores é de exploração, e que a empresa sistematicamente nega-se a rever suas

práticas nessa área, apesar de já condenada em diversos tribunais.

Dado o histórico da empresa, fica difícil acreditar que qualquer providência será efetivamente tomada, a menos no caso dos portadores de necessidades especiais, ficando claro que empresas desse porte acabam sendo um mal para a sociedade.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor do Programa de Mestrado Profissional em Computação Aplicada da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Google Maps lança novos recursos para ajudar a evitar aglomerações e facilitar circulação em aeroportos e shoppings

Com a proximidade das festas de final de ano, o Google Maps lança recursos para ajudar as pessoas na hora de sair para uma confraternização, viajar ou fazer compras de última hora com maior segurança. As novidades têm o objetivo de ajudar as pessoas a evitar aglomerações, maximizar seu tempo e encontrar o melhor dia e horário para realizarem atividades típicas durante essa época do ano. Veja algumas dessas funcionalidades:

Evitando multidões com o Area Business

Para quem deseja evitar aglomerações, o Area Business é uma ferramenta que usa a funcionalidade de tendências de circulação ao vivo para ajudar as pessoas a verificar os locais com alta movimentação ou que tendem a ser mais agitados, mostrando o horário

em que o local recebe mais ou menos pessoas. Para os viajantes que buscam locais badalados, esse recurso também ajuda a identificar para onde ir quando o que se busca é um maior agito. Ainda, é possível ver o quanto movimentada uma região está, em diferentes horários do dia, juntamente com os estabelecimentos daquela região - como restaurantes, lojas e espaços culturais - basta visitá-la por meio do aplicativo, clicar no novo recurso e decidir qual o horário mais adequado para o objetivo do usuário. O Area Business começa a ser lançado globalmente no Android e iOS, a tempo para esta temporada de férias.

Navegação por shoppings, aeroportos e estações de transporte

Pensando na correria das compras de última hora e das viagens em

aeroportos durante as festas de final de ano, o Google Maps está expandindo globalmente a aba "Diretório", que ajudará pessoas a se localizarem rapidamente em grandes centros comerciais e edifícios e checar quais tipos de lojas existem naquele prédio, além de encontrar com maior facilidade os saguões que precisam estar em aeroportos, chegar até uma loja de aluguel de carros, estacionamentos e muito mais. A funcionalidade já está disponível.

Nessa aba, ainda há categorias em que é possível ver uma lista de estabelecimentos relevantes e informações úteis sobre eles, como o andar em que se encontram, o horário de funcionamento e as avaliações.



News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

FortBrasil está com quase 40 vagas disponíveis para diversos setores

A FortBrasil, fintech de serviços e soluções financeiras que se consolidou como especialista na administração de cartões Private Label co-branded, acaba de anunciar 38 novas vagas abertas em setores diversos. Entre as principais áreas para trabalhar estão disponíveis vagas para cargos de Especialista em Compliance, Product Owner, Riscos e Controles Internos, HR Business Partner e Auditor Sênior. Ao longo dos últimos meses, a FortBrasil alcançou novas parcerias e conquistou novos espaços. Atualmente, a fintech conta com mais de 400 varejistas parceiros, presentes em mais de 3.400 lojas por todo o Brasil. As novas posições estão disponíveis para Estados como Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e outros das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, de forma 100% remota, com exceção dos promotores comerciais. "Estamos felizes em promover novas oportunidades para profissionais de diversas partes do país. Seguimos com sucesso o nosso plano de expansão alcançando patamares sustentáveis e formando alianças significativas", afirma José Pires Neto, co-fundador da FortBrasil (https://jobs.kenoby.com/fortbrasil).

4 vagas para outbound, 3 para inbound, 3 para executivo de contas, 1 para produto e 1 para Customer Success. Para se inscrever, acesse (https://factorial.teamtailor.com/#section-jobs).

Teladoc Health Brasil está com vagas abertas

A líder mundial em telemedicina, Teladoc Health, está com 26 vagas abertas na cidade de São Paulo em diversas áreas: Software Analyst Pleno, Analista de Produtos, QA Analyst, Quality Analyst, Customer Service Assistant, Operations Manager, Sales Development Representative, Gerente de Pré-Vendas, Mobile Developer Analyst, Developer Analyst Jr, Senior Developer Specialist, IT Help Desk, Senior Frontend Developer, Senior Backend Developer, Senior Scrum Master e Full Stack Developer. Os candidatos podem consultar o descritivo completo das vagas e se candidatar pelo LinkedIn da empresa (https://www.teladochealth.com/pt/).

Pfizer promove primeira vacinação in-game da história para combater a Covid-19

Com o desafio de contribuir para a imunização dos jovens da geração Z contra a Covid-19, a Pfizer encontrou uma maneira nativa e proprietária para se comunicar com esse público. A farmacêutica acaba de lançar a primeira vacinação in-game contra a Covid-19 da história, em que uma ação virtual também traz imunização e impacto na vida real das pessoas. Na ação #VacinaInGame, o laboratório farmacêutico criou uma missão especial no jogo a Cidade Alta, o maior e mais assistido servidor de GTA RP da América Latina de propriedade da empresa de assets games, a Outplay. "Com uma audiência diária com mais de 6 milhões somados de views em diversas plataformas, nós temos o compromisso de levar, não apenas entretenimento, mas conhecimento e conscientização para quem assiste nossos creators e streamers ou joga em nossa plataforma", comenta Paulo Benetti, CEO da Outplay. O regulamento completo para a dinâmica está disponível na landing page do Vacina-InGame em https://www.pfizer.com.br/tomarpararetomar/vacinaingame. A ação no Cidade Alta ficará disponível até dia 25 de novembro.

Factorial chega ao Brasil com vagas abertas para o time nacional

A Factorial, plataforma tecnológica que ajuda as empresas a automatizar e centralizar os processos do RH, anunciou em setembro sua chegada ao Brasil, carregando um aporte de US\$ 80 milhões, liderado pela gestora de fundos Tiger Global. Para quem deseja fazer parte de um time internacional, há 12 vagas abertas para os setores de marketing, vendas e produto. Essas são apenas as primeiras oportunidades na empresa, que investirá grande parte do aporte no Brasil e pretende ter um time com mais de 150 pessoas até o final de 2022. A abertura de novas vagas faz parte do plano de expansão global da empresa, que tem como foco o mercado brasileiro e estadunidense e também, marca a abertura do escritório em São Paulo. Atualmente, são